



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
32º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2023 São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Características Clínicas E Demográficas De Crianças Coinfectadas Por Tuberculose E Hiv No Brasil: Desafios E Impactos Na Saúde Pública

Autores: ANTONIO SÉRGIO MATHIAS (HOSPITAL HELIÓPOLIS), VICTORIA MACKEVICIUS BERNARDES (HOSPITAL HELIÓPOLIS), CAROLINE COSTA TUMA (HOSPITAL HELIÓPOLIS), HENRIQUE BULGARELLI DORA (HOSPITAL HELIÓPOLIS), RAQUEL SIGNORETI TANAKA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS), ISAMARA TANAKA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS), REGINA MELITTIO GASPARETTI (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS), LUZANA MACKEVICIUS BERNARDES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS)

Resumo: A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa causada pela *Mycobacterium tuberculosis*, que afeta aproximadamente 10 milhões de pessoas anualmente no mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). A faixa etária pediátrica corresponde a 11% dos casos globais. Em crianças, a TB apresenta características particulares, como a condição paucibacilar, que reduz a transmissibilidade. Assim, uma criança infectada frequentemente foi exposta a um adulto com TB ativa, o que representa um desafio diagnóstico. Esses desafios aumentam a mortalidade, especialmente em crianças vivendo com HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana), que possuem um risco até 20 vezes maior de desenvolver formas graves da doença. "O presente estudo tem como objetivo analisar o perfil de crianças soropositivas para HIV diagnosticadas com tuberculose no Brasil, buscando fornecer dados que contribuam para políticas públicas e avanços científicos." Trata-se de um estudo ecológico e quantitativo, com levantamento de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram incluídas crianças diagnosticadas com HIV e notificadas com tuberculose em 2023, excluindo-se maiores de 15 anos. "No Brasil, em 2023, foram notificados 2.351 casos de tuberculose em crianças menores de 15 anos. Entre esses casos, 85 (3,6%) ocorreram em crianças vivendo com HIV, enquanto 2.266 (96,4%) foram registradas em crianças HIV-negativas. A distribuição por faixa etária revelou que crianças menores de 1 ano apresentaram 442 casos, sendo 8 com coinfeção por HIV. Na faixa de 1 a 4 anos, ocorreram 533 casos, com 19 vivendo com HIV. Na faixa de 5 a 9 anos, foram registrados 483 casos, dos quais 8 eram HIV-positivos. Por fim, na faixa de 10 a 14 anos, houve 893 notificações, com 50 coinfectados por HIV. Entre as crianças vivendo com HIV, 55% eram do sexo masculino (47 casos) e 45% do sexo feminino (38 casos). Em relação à forma clínica da tuberculose, 74% dos casos apresentaram forma pulmonar, 16% extrapulmonar e 9% forma disseminada. Do total de crianças vivendo com HIV, 87% estavam em estágio de AIDS (Síndrome da imunodeficiência Adquirida), sendo 34 menores de 1 ano, 19 entre 1 e 4 anos, 8 entre 5 e 9 anos, e 13 na faixa etária de 10 a 14 anos. Em relação aos óbitos, ocorreram 5 mortes entre crianças HIV-positivas (5,9%), sendo 3 menores de 1 ano, 1 entre 1 e 4 anos e 1 na faixa de 10 a 14 anos. Entre as crianças HIV-negativas, foram registrados 36 óbitos (1,6%), dos quais 18 ocorreram em menores de 1 ano, 6 entre 1 e 4 anos, 6 entre 5 e 9 anos, e 6 na faixa etária de 10 a 14 anos." Os dados evidenciam que a coinfeção TB-HIV em crianças apresenta maior gravidade e letalidade, com destaque para a alta proporção de crianças em estágio de AIDS (87%) e o risco elevado de óbitos (5,9%). Esses achados reforçam a necessidade de diagnósticos precoces, manejo integrado das doenças e fortalecimento das políticas públicas voltadas para crianças vulneráveis, especialmente aquelas vivendo com HIV.